

UMA ANÁLISE DE CENAS DO FILME “VÁ E VEJA” (1984): (DES)NATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Emanuel Teixeira da Silva (Bolsista da Fapemig/Unimontes)

Arlete Ribeiro Nepomuceno (Unimontes)

Na contemporaneidade, o advento das tecnologias de informação reconfigurou práticas (extra)linguísticas da sociedade, com a articulação de multimodos semióticos nos textos. Somar-se-á a isso, com o acesso instantâneo a (des)informações, a reflexividade do gênero filme, com representações e escolhas léxico-gramaticais e pragmáticas que (re)produzirão (a)criticamente ideologias, crenças e relações de mundo, (re)significando o modo pelo qual nos posicionaremos sobre aspectos dele (identidades e percepções construídas acerca da história). Nesse sentido, este trabalho, recorte do projeto de iniciação científica, intitulado *“Vá e Veja”: representações semióticas da Segunda Guerra Mundial em cenas filmicas* (PRP 7/2024), desenvolvido na Unimontes, com o fomento da Fapemig, objetivará a análise de *frames* filmicos, nos quais se presentificarão brutalizações ocorridas na Segunda Guerra Mundial, com vistas a observância do modo como escolhas sociossemióticas serão articuladas para reproduzir e (des)naturalizar violências e identidades no contexto dessa Guerra. Justificar-se-á, pois, na pós-modernidade, o gênero filme (re)produzirá a realidade, fazendo-se necessário estarmos aptos a identificar intenções discursivas do *signmaker*. Assim é que, metodologicamente, valer-nos-emos dos *significados representacionais* arrolados no enquadro teórico-metodológico da Análise de Discurso Crítica (Fairclough, 2001), de modo a observar como representações de mundo, político e ideologicamente enviesadas, e identidades histórico-discursivas acerca da Segunda Guerra Mundial são (in)validadas pelos atores sociais encenados no filme. Adicionalmente, com base na Gramática do *Design Visual* (Kress; van Leeuwen, 2021), valer-nos-emos da *metafunção representacional* (processos narrativos e conceituais), para a leitura de como escolhas visuais são usadas pelo *signmaker* na reconstrução de violências ocorridas na Guerra. Como resultados, por meio de uma leitura responsável de um ser e estar no mundo, esperaremos que a análise evidencie a necessidade de reconhecer intencionalidades articuladas nos textos a que somos expostos.

REFERÊNCIAS

- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design.** London: Routledge, 2021.
- FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- VÁ E VEJA. Direção: Elem Klimov. Produção: Stephan Tereschenko. Bielorrússia: Mosfilm, 1984. 1 vídeo (142 min.), widescreen, color.